

Esposendenses no Dia da Marinha do Tejo



»»» Presidente da República recebe livro "Seteséculos no Mar (XIV a XX)" oferecido pelo Presidente do Fórum Esposendense

PÁG.07

PUB



SABSEG.PT
seguros

Homenagem a António Agonia Pereira

PÁG. 03

Página das Escolas

PÁG. 06

Catraia Santa Maria dos Anjos em Vila do Conde

PÁG. 07

ADE venceu a Taça da A.F. de Braga

PÁG. 08

Outras notícias de desporto

PÁG. 10 E 11

Artur Viana candidato do CDS-PP à Câmara Municipal



PÁG.04

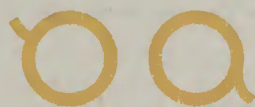
Ascânio Monteiro visita Museu Marítimo de Esposende



»»» Arquiteto e Escultor fagueiro Ascânio Monteiro regista o seu testemunho no livro de opiniões de visitantes do Museu Marítimo de Esposende

PÁG.12

PUB



ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT
WWW.OTICAANTUNES.PT



SERVIÇOS

OPTOMETRIA
CONTACTOLOGIA

ÓCULOS

TONOMETRIA

AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR

QUERATOMETRIA

RETINOGRAFIA

TERAPIAS VISUAIS





Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e locais abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 04 de Julho - Gemeses - Centro Paroquial - 16h00 às 19h30
> 09 de Julho - Fão - Hospital - 09h00 às 12h30

V Encontro Nacional nocturno de bicicletas antigas

No próximo dia 1 de julho, pelas 20h30, vai decorrer, nas Marinhas, o V Encontro nacional nocturno de bicicletas antigas.

Faltam poucos dias para se inscrever. Já há várias inscrições de grupos de Bicicletas Antigas de todo o País e da vizinha Espanha!

Para mais informações e inscrições contacte os números de telemóvel 913 119 821 ou 966 709 216.



Roteiro Cidadania em Portugal passou por Esposende

Esposende acolheu o Roteiro Cidadania em Portugal, iniciativa promovida pela Secretaria de Estado para a Cidadania e a Igualdade, e a Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local (ANIMAR). No seguimento das políticas sociais no que à educação para a cidadania e igualdade de género diz respeito, o Município entendeu aderir a este Roteiro, que se constituiu mais uma das ferramentas ao seu alcance no desafio junto dos mais jovens para uma viagem de descoberta, reflexão e ação sobre cidadania e participação cívica, no combate às desigualdades e discriminações sociais.

Neste enquadramento, o Município promoveu, durante a manhã do passado dia 13 deste mês, na Escola Secundária Henrique Medina, uma sessão debate sobre a Igualdade de Género, que teve como objectivos Parar/Pensar/Agir - para partilhar informação e conhecimento acerca da Cidadania e Igualdade, nomeadamente as estratégias de territorialização de políticas públicas em prol da Cidadania e Igualdade.

A equipa do Roteiro Cidadania em Portugal está a percorrer o país, desde outubro de 2016, numa carrinha equipada com recursos lúdico-pedagógicos que servem de suporte à dinamização das atividades que desenvolve.

O programa do Roteiro Cidadania em Portugal inclui diversas ações de sensibilização no âmbito de temas como saúde e qualidade de vida, cidadania e participação juvenil, violência no namoro, igualdade de género, igualdade de oportunidades, pobreza e exclusão social, traduzindo-se num importante instrumento de impacto ao nível da cidadania democrática e da participação ativa dos cidadãos/ãs e das organizações que compõem o tecido social.



tesouradas

As Letras

O topónimo Esposende, nome que me está enraizado no coração, nome da minha cidade que muito amo, ultimamente tem sido muito "badalado", parece-me que Esposende nunca andou tanto na crista da onda como de há alguns tempos para cá e tudo isto por causa das tais letras. As letras têm dado azo a comentários nos jornais e no facebook, tem sido motivo de discussão em vários estabelecimentos, nos cafés, nas esplanadas, etc. Tenho lido comentários no facebook que me fazem rir. Tenho ouvido queixumes de gente tão incomodada com os vinte e cinco mil euros que se gastaram nas letras que até parece que o fundo de reserva da Casa Grande se esgotou. As opiniões caíam em catadupa de todos os lados. Uns porque aquelas letras causam impacto ambiental, outros porque aquilo é parolice, outros porque lhes tira a visão da paisagem, outros porque mais valia gastar aqueles vinte e cinco mil euros num lar para idosos, alguém até disse no "face" que mais valia gastar aquele dinheiro num infantário para velhos. O mais engraçado é que, quando aparecia um comentário depreciativo, logo se seguia uma lista de apoiantes como foguete que rebenta no meio de outros e os faz estourar por simpatia. Então, ao fim de tanto acordo e desacordo, fiquei a pensar que "se se faz, não se devia fazer, se não se faz devia fazer-se". Pode aplicar-se aquela máxima... "preso por ter cão e preso por não ter cão". Mas como todos têm a sua opinião e têm todo o direito de opinar, aceita-se. Como todos têm direito à sua opinião, aqui vai a minha: tudo que for feito para engrandecer, embelezar e dignificar a minha cidade tem o meu aval, independentemente de quem quer que o faça. Todas as terras têm direito a ter as suas estátuas, os seus repuxos de água, os seus jardins e o seu mobiliário urbano. As cidades são feitas assim, tem que haver dinheiro para esses melhoramentos e para outros, como lares, estádios e festas, mas cada "macaco no seu galho"! Se o dinheiro das letras fosse entregue num lar ou numa creche, nunca teríamos as tais letras e o dinheiro a ser entregue numa instituição nunca nos iríamos aperceber disso, portanto, concordo com as letras, só não concordo com a localização e assentes no chão ao alcance de qualquer vândalo, porque é certo e sabido (o diabo seja surdo), não levará muito tempo que aquilo seja vandalizado. E, aí sim, foi dinheiro mal gasto, porque não se soube prevenir.

Deixando as críticas às "letras", para os mais letrados, vamos apontar o dedo... às floreiras da rua Conde de Castro e da rua 1.º de dezembro que envergonham a cidade. Nalgumas floreiras já lhes faltam tábuas, além da falta de tratamento. São mesmo umas tristes que não ficariam nada mal num museu de sucata. Mobiliário urbano sim, mas com qualidade e manu-

tenção.

O tribunal lá continua seguro com duas estacas na entrada, já a caminho de dois anos. Porca miséria! Como te puseram meu Portugal. Tudo isto é fruto de grandes inteligências.

A cabine telefónica instalada no largo Dr. Fonseca Lima está toda amassada. Está a pedir a reforma. A PT que ponha lá uma cabine nova, porque sucata já cá temos muita. Sucata é um mau cartaz para a cidade.

O pedestal do Correia de Oliveira, na Praça do Município, está porco, mandem-lhe um jato de água se querem mostrar esmero na limpeza da cidade.

O D. Sebastião continua às escuras. Já nesta coluna fiz este reparo, por mais do que uma vez. É no otorrino que se lavam os ouvidos. Aqui fica a informação.

A iluminação na cidade está um caos. Estão muitas ruas e praças sem luz ou com vários candeeiros apagados. A quando da "pinta vermelha", para poupança, desligaram várias luzes. Mais tarde anunciaram que iam ligar tudo e agora os funcionários da EDP ligam as luzes de dia para ver onde faltam pontos de luz e vão ligar, mas ao ligar aquelas apagam outras. Até parece que é "à toca a vez"... não se sabe se é incompetência ou se são ordens... Tá bonito! Fechando a mão, para não apontar a outras anomalias que na próxima crónica apontarei, vamos à anedota.

Eram dois pescadores gémeos... um casado e outro solteiro. O solteiro tinha uma lancha de pesca, já velha. Um dia, a mulher do casado morreu... e como uma desgraça nunca vem só, a lancha do irmão solteiro afunda-se no mesmo dia. Uma senhora, dessas velhotas curiosas e fofoqueiras, soube da morte da mulher e vai dar os pêsames ao viúvo, mas confunde os irmãos e acaba por se dirigir ao que perdeu a lancha.

- Eu só agora soube. Que perda enorme. Deve ser terrível para si!

O solteiro sem entender bem explicou:

- Pois é, eu estou arrasado. Mas é preciso ser forte e entender a realidade. De qualquer modo ela já estava muito velha. Tinha a parte de trás toda rebentada, deitava um cheio horrível a peixe e vazava água como nunca vi. Tinha uma grande racha na frente e em buraco atrás que cada vez que eu usava ficava maior. Mas eu acho que o que ela não aguentou foi o facto de a emprestar a quatro amigos que se divertiram com ela. Eu sempre lhes disse para eles irem com calma, mas desta vez foram os quatro juntos e isso foi demais para ela...

E a fofoqueira desmaiou.

Não acreditam?

Neco

Paulo Barros apresentou concerto "Um Piano Só"

O Município de Esposende promoveu, no passado dia 17 de junho, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio, um concerto de Piano por Paulo Barros, com entrada livre. Nascido na Inglaterra, em 1968, Paulo Barros é descendente de Esposendenses. Começou a estudar piano clássico com 7 anos de idade. Em 1998 concluiu o Bacharelato de piano da ESMAE. Paralelamente à música clássica, interessa-se pelo jazz. Em 1998 ingressa no Conservatório de Música de Amsterdão, onde, em 2002 conclui a licenciatura em piano jazz. Aí frequentou workshops com Danilo Perez, Ralph Irizary, Deborah Brown, Kenny Werner, Gerry Dial e Edie Martinez, tendo tido aulas com estes três últimos. Gravou o

CD «Slow Emotion» com a cantora dinamarquesa Mai Seidelin Norby, onde teve a participação especial do contrabaixista Jesper Bodilson.

Atualmente faz parte do Quinteto de Adriana Miki, do Quarteto de Carlos Mendes, do Quinteto de Manuel Linhares e do quarteto de Richard Okkerse.

Recentemente gravou o seu primeiro CD a solo, intitulado "Um Piano Só", que foi apresentado neste concerto. Com uma linguagem jazzística e através das suas composições originais, o músico transporta os ouvintes para um universo de sonoridades no qual cada um pode criar as suas próprias histórias.



Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Jorge Miguel Ribeiro, David Cruz, Daniel Mizrahi e Augusto Silva

Redactores Permanentes

João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, Neco, Carlos Barros, Ana Rita Pilar e Elsa Teixeira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteadó Neiva, Dra. Ivone B. Magalhães, Fernando Ferreira, Dr. Francisco Marques, Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte Neiva e Luís Eiras.

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - José Torres Gomes, Curvos - Dr. Sérgio Viana e Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto

Grafismo e Paginação: Maria Filipa Figueiredo Ferreira

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual:

Portugal - 17 euros; Estrangeiro - 20 euros

Homenagem a António Agonia Pereira

A Junta da União das Freguesias de Apúlia e Fão homenageou, no passado dia 10 de junho, dia de Portugal, António Agonia Pereira, uma figura de grande relevo na vida política e social da vila fangeira, em meados do século passado. Parte de Av. do Rio, em Fão, recebeu o nome de António Agonia Pereira. Agonia Pereira foi um destacado opositor, apoiou as campanhas eleitorais de Humberto Delgado e Norton de Matos e lutou muito para que

a marginal de Fão, assim como a Cantina Escolar, fossem uma realidade. Fez parte da cerimónia oficial da colocação da placa toponímica com o nome do homenageado, um discurso proferido pelo seu filho, Professor Doutor Rui António Agonia Pereira, amigo e estimado sócio da Associação Forum Esposendense e também nosso assinante, discurso que a seguir transcrevemos na íntegra.

"Permitam-me que faça uma referência, por demais merecida, à presença de todos nós, que, muito justamente, faremos a história - os factos passados que nos levam a estarmos aqui hoje, porque a gratidão sempre foi generosa e positiva. Os que a praticam não esperam o reconhecimento. Na essência, onde a verdade mora e tem raízes que todos nós constatamos, essa coisa extremamente importante que é a gratidão é aqui apreciada por todos vós como personalidades inestimáveis.

Mas essa gratidão teve começo em duas pessoas muito Amigas, o Dr. Luís Novais e o Eng. Luís Peixoto, que fizeram caminhar a gratidão até à chancela da Câmara Municipal de Esposende. O meu muito obrigado. Pela parte que me toca, expressei o meu profundo reconhecimento pela deliberação que os ilustres membros da Administração local e concelhia tomaram contemplando meu Pai, postumamente. Esse reconhecimento, passados 23 anos que são do desaparecimento de António Agonia Pereira,

evoca os termos camonianos a todos aqueles que por serem valorosos se vão da lei da morte libertando".

Este homem não pagou para que em Fão se construíssem cantinas, escolas, bancos ou blocos hospitalares, ou se comprassem automacas, carros de bombeiros ou salões de festas ou recreativos, nem tão pouco pagou campos de futebol ou melhoramentos de arruamentos. Mas muito de tudo isso teve a sua força e a sua determinação, no pugnar inexorável pelo progresso de Fão que exerceu como apostolado cívico a que não é alheio o seu interesse cultural e a sobriedade que lhe era própria e verdadeiramente cromossômica. Pugnou pelo progresso de Fão e a Avenida com o seu nome é a marca indelével da sua vocação em prol de Fão, com feitos valorosos que o libertam da lei da morte.

Na verdade, a Avenida hoje com o seu nome mostra bem que era um homem que sabia sonhar com a grandeza de Fão. De resoluta aplicação no trabalho e firme determinação de ser bom, pela cultura autodidática singrou na vida e apaixonou-se por Fão. Foi um exemplo na honestidade e trabalho, bem como na convivência sã, mas também o foi na opção política que fizera, enfrentando o terror da PIDE sempre de cara corajosa. Foi um carácter a seguir. Que continue a ser exemplo para as gerações vindouras. Bem hajam."



Coro Sénior de Esposende brilhou em concerto no Dia de Portugal

O Coro Sénior de Esposende presenteou e encantou a comunidade esposendense com um concerto no Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. Tendo como palco a Praça do Município, em Esposende, o Coro apresentou-se sob a direção artística e musical de Ana Carolina Capitão e Luis Miguel Clemente, acompanhado pelo Quinteto da Atlantic Coast Orchestra.

Os 125 coralistas exibiram-se com brio e satisfação, inebriando os presentes com as cantigas tradicionais portuguesas "As nuvens que andam no ar", "Chapéu preto", "Romã", "Dom Solidom", "Os olhos da Mariana", "Oliveirinha da Serra", "Oh Laurindinha vem à janela", "Maria Faia", "Milho Verde" e "João Barandão". A encerrar o concerto, a plateia juntou a sua voz ao Coro Sénior na interpretação do Hino Nacional "A Portuguesa", neste que foi um dos mais momentos altos do concerto e uma excelente forma de assinalar o Dia de Portugal. Esta apresentação pública é resultado do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido semanalmente com os coralistas, cujos saberes e

vivências, reforçam o companheirismo e o convívio em que todos são iguais, unidos pela música. O projeto do Coro Sénior integra o Programa de Envelhecimento Ativo da Rede Social de Esposende e tem-se revelado muito positivo, a diferentes níveis.

Presente nesta apresentação, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende e do Conselho Local de Ação Social (CLAS), Benjamim Pereira, expressou a sua satisfação pelo projeto do Coro Sénior, congratulando-se com este concerto, que considerou "um momento memorável para finalizar as comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas". Felicitou a Vereadora da Coesão Social, Raquel Vale, também presente, pelo trabalho desenvolvido, saudando também as Instituições Particulares de Solidariedade Social do concelho com valência para a terceira idade e os maestros Ana Carolina Capitão e Luís Miguel Clemente, da Orquestra da Costa Atlântica - associação de música e cultura, responsáveis pela direção artística e musical.



Auditório Municipal encheu na apresentação do DVD "Esposende e o seu folclore"

No passado dia 11 do mês corrente, o Município de Esposende procedeu à apresentação do DVD "Esposende e o seu folclore", um trabalho audiovisual que conta com a participação dos oito grupos folclóricos do concelho. Para além de uma representação etnográfica, o DVD inclui danças com o Grupo de Cantares e Dançares de S. Paio de Antas, Grupo dos Sargaceiros da Casa do Povo de Apúlia, Rancho Folclórico de Fonte Boa, Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães, Rancho Folclórico de Danças e Cantares de Marinhas, Rancho Folclórico "As Moleirinhas" de Marinhas, Grupo Folclórico de Palmeira de Faro e Ronda de Vila Chã. A apresentação decorreu no Auditório Municipal de Esposende, com o espetáculo "Esposende, Minha terra, Meu encanto, Meu eterno amor...", concebido por Carlos Couto, uma pequena encenação do trabalho produzido com pequenas demonstrações do dia-a-dia das gerações de outrora, no campo, nos rios, no monte, no serão, entre outras. De realçar que este espetáculo foi a súpula de todo um trabalho de parceria e partilha de todos os grupos. Este trabalho surge na sequência da edição, há alguns anos, de um CD com três temas dos grupos folclóricos do concelho então em atividade, visando promover as raízes e tradições concelhias e dar visibilidade ao trabalho dos grupos folclóricos.

Assinalando que "o folclore sim-

boliza a cultura popular e apresenta grande importância na identidade de um povo, de uma nação", o Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, salienta que "para não se perder a tradição folclórica, é importante que as manifestações culturais sejam transmitidas através das gerações". "Por forma a não esquecer a herança que nos foi atribuída por todos os que valorizam a nossa cultura, o Município de Esposende abraçou um projeto de registo de costumes esquecidos tornando-os em memórias vivas, através não só do apoio que tem atribuído a todos os grupos folclóricos do concelho, mas também da edição do DVD "Esposende e o seu folclore", refere Benjamim Pereira, acrescentando que "de uma forma singular, este trabalho apresenta uma parte do património cul-

tural imaterial que queremos preservar, desde as danças, às atividades, algumas esquecidas e desconhecidas por muitos, como o ciclo do pão, a mareada (apanha do sargaço), as vindimas, as desfolhadas/malhadas, o trabalho na pedra, as lavadeiras do rio e as vivências dominicais". O autarca referiu que o Município já proceder à edição de mais mil exemplares do DVD para oferta aos grupos concelhios, por forma a que a sua venda reverta a favor dos mesmos.

A par da apresentação do DVD, realizou-se a exposição "O nosso traje", resultado da Prova de Aptidão profissional de duas alunas da Escola Profissional de Esposende.

Fonte: CME



CDS-PP anunciou Artur Viana para Presidente da Câmara Municipal de Esposende

O CDS-PP de Esposende anunciou oficialmente que o Vice-Presidente do partido e atual líder na Assembleia Municipal, Dr. Artur Viana, será o cabeça de lista do partido à Presidência do Município nas próximas eleições autárquicas, agendadas para 1 de outubro. "As pessoas na rua pediam-me um candidato do CDS, alguém que visse em Esposende e, sobretudo, um candidato moderado, firme e distante de todo este clima de crispação que se vive. Não poderia ter melhor pessoa. O Dr. Artur é isto tudo. Personifica uma dimensão verdadeira da democracia-cristã", afirmou o Presidente da concelhia, na hora de voltar os holofotes para o candidato. "Estas decisões não dependem exclusivamente de nós, mas, sim, de uma série de circunstâncias, pessoais, familiares, profissionais e, naturalmente, de dedicação e sacrifício pessoal pelo que só reunidas todas e sem qualquer exceção de cada uma delas, poderíamos anunciar o nosso candidato", afirmou o líder dos populares. "A decisão está tomada, há já algumas semanas, e ficamos orgulhosos de poder hoje convidar os esposendenses a desafiar o candidato com os problemas de cada um". Natural da freguesia de Fão, Artur Viana é o mais novo de quatro irmãos. Apesar de uma vida social intensa e ativa, nas paróquias, no movimento associativo e solidário, nunca teve na política uma forte intervenção e manteve sempre algum afastamento. Licenciou-se em Biologia e Geologia e foi docente ao longo de vários anos, em escolas do concelho esposendense. Há cerca de doze anos, assumiu funções no Parque Natural do Litoral Norte, atualmente integrada no Instituto de Conservação da Natureza e Florestas. Das grandes linhas que o CDS trará a esta campanha, destacam-se, no imediato, as infra referenciadas:

- Desporto e Juventude: Construção do "Centro Alto Rendimento Desportivo para Canoagem";
- Economia e Desenvolvimento: "Parque Campismo de Apúlia" e a atribuição do "Direito de Superfície de longa duração" em terrenos adquiridos pela autarquia, para empresas que queiram fixar-se em Esposende e tragam inegável valor para o concelho;
- Educação: "Escola de Artes de Esposende", com a integração da Escola de Música e de outras áreas artísticas,

assim como a prossecução de estudos;

- Gestão municipal: Nomeação do "Provedor Municipal". Figura de reconhecido valor na sociedade esposendense que possa servir de recurso e apoio aos munícipes que se sintam injustiçados por algum motivo;
- Munícipes: Imediata imposição do projeto "Portas Abertas" que prevê atendimento aos munícipes sem marcação em dia de semana a decidir;
- Participação cívica: Instituição do "Orçamento participativo", reduzindo drasticamente os gastos em publicidade e transferindo o valor de 400.000 EUR para um projeto apresentado, escolhidos e votado pelos próprios munícipes. "Descentralização das reuniões públicas do executivo", sendo as privadas no edifício da câmara e TODAS as públicas, na sede das juntas de freguesia (9) do concelho, permitindo que em 48 meses de mandato, cada freguesia possa acolher pelo menos cinco reuniões do executivo".
- Impostos municipais: "Devolução máxima prevista por lei dos valores de IRS" aos munícipes e a "total isenção de taxas e licenças" os munícipes que decidam realizar obras de conversação em edifícios classificados como devolutos.

Apresentação das linhas programáticas principais acontecerá já dia 08 de julho, ao final da tarde, e tem já inúmeras figuras de destaque confirmadas, entre as quais o presidente da Distrital de Braga, Eng. Altino Bessa, e o Secretário Geral do Partido, Pedro Morais Soares. A Presidente do Partido foi igualmente convidada, assim como outras personalidades da vida civil esposendense estando a ultimar-se agenda final. Este momento servirá igualmente para apresentar os candidatos às assembleias de Freguesia do partido.

Nesta fase, a estrutura concelhia deliberou concentrar toda a comunicação no candidato, agradecendo que toda a comunicação, perguntas ou esclarecimentos sejam encaminhados e abordados diretamente pelo candidato, sendo, de hoje em diante e até dia 1 de outubro, a única pessoa autorizada a falar em nome do CDS.

O presidente da concelhia, que há muito tinha anunciado não ser candidato, reafirmou este seu desejo pessoal e não integrará nenhuma lista do partido.

João Nunes reage ao comunicado do PS Esposende

No passado dia 12 do corrente, recebemos de João Nunes, na qualidade de Vereador da Câmara Municipal de Esposende, uma nota sobre o comunicado do PS Esposende, de 11 de junho de 2017, cujo conteúdo transcrevemos na íntegra.

"Não obstante eu ter colocado à disposição do Partido Socialista de Esposende, através de carta registada, no dia 1 de junho, o lugar de Vereador que exerço na Câmara Municipal de Esposende, para o qual fui eleito, liderando a lista do PS candidata a esse órgão, entendeu o Secretariado responder-me em público, no dia 11 de junho, alegando retirar-me a confiança política. Ora, esse Secretariado não pode retirar aquilo que, manifestamente, já não existia desde o momento em que, por decisão minha, - comunicada por escrito no dia 1 de junho - coloquei o lugar à disposição, após a minha decisão de me desvincular do Partido Socialista.

Por conseguinte, este comunicado do PS Esposende, com todo o seu teor fantasista, não passa de uma tentativa de confundir quem o lê, fazendo crer que a decisão que tomei de renunciar ao meu mandato na Câmara Municipal de Esposende, foi tomada por outros e não, como não poderia deixar de ser, por mim, naquilo que entendi ser um dever ético face às pessoas que votaram na lista por mim liderada, as quais, de resto, nunca confundiram nem confundo com dirigentes político-partidários.

João Nunes
Vereador na Câmara Municipal de Esposende".

Candidatos à Presidência da Câmara Municipal de Esposende - autárquicas 2017

O jornal Farol de Esposende anunciou a candidatura de três cidadãos à Presidência da Câmara Municipal de Esposende, que serão sufragados nas próximas eleições autárquicas, que terão lugar dia 01 de outubro do corrente ano.

Entretanto, embora formalmente não nos tenha chegado nenhuma informação proveniente do Partido Comunista Português, nem do Partido Socialista, tivemos conhecimento, através de blogs e de jornais regionais e nacionais, que Manuel Carvoeiro será o candidato do PCP/CDU, para Presidente de Câmara. Quanto ao candidato do Partido Socialista, por enquanto, não temos ainda conhecimento do nome que encabeçará a lista para a Presidência do Executivo Municipal.

Logo que disponibilizemos da necessária informação, proveniente da fonte político partidária respetiva, divulgaremos o seu conteúdo neste quinzenário, a exemplo do que sucedeu com o candidato independente, João Cepa, com o candidato do PSD, Benjamim Pereira, e, nesta edição, com Artur Viana, candidato do CDS-PP.

Comunicado do PS Esposende

Datado de 11 de junho de 2017, recebemos do Secretariado do PS Esposende um comunicado, cujo teor transcrevemos integralmente.

"O PS de Esposende tomou conhecimento do pedido de demissão de dois militantes do Partido Socialista, nomeadamente o Sr. José Felgueiras e o Sr. João Nunes. Porquanto, sobre esta decisão dos dois militantes, o PS de Esposende esclarece o seguinte:

1. Os Senhores José Felgueiras e João Nunes pretendiam que o PS de Esposende não apresentasse listas nas próximas eleições autárquicas e que apoiasse outro candidato, quando já sabiam que a estrutura do PS já tinha decidido, por unanimidade, apresentar listas próprias, como sempre fez desde o 25 de abril de 1974;
2. Insatisfeitos com a decisão do PS, os Senhores José Felgueiras e João Nunes pediram a demissão de militantes do Partido;

tes do Partido;

3. O PS de Esposende lamenta a decisão destes militantes, que não aceitaram a deliberação dos órgãos legítimos do Partido, e pretendiam que o PS de Esposende adotasse um caminho que passaria pelo desaparecimento do PS a nível local;

4. Relativamente ao desempenho do lugar de Vereador da Câmara Municipal de Esposende por parte do Senhor João Nunes, o PS decidiu, por unanimidade, retirar-lhe a confiança política;

5. Pelo que, caso não haja renúncia ao mandato, a partir desta data o Vereador Senhor João Nunes passa a representar-se a si próprio no desempenho do cargo de Vereador da Câmara Municipal de Esposende.

Esposende, 11 de junho de 2017
O Secretariado"

Empreendedores ibéricos reuniram em Esposende

Conforme havíamos assinalado na nossa edição de 26 de maio, realizou-se nos passados dias 8 e 9 de junho corrente, no Hotel Axis Ofir, em Fão, Esposende, a 7.ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo, subordinada à temática "Empreender para o sucesso", uma organização conjunta da Câmara Municipal de Esposende, da EMPREEND-Associação Portuguesa para o Empreendedorismo - e do ISCAP - Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto. Foram vários os oradores participantes, de entre os quais Benjamim Pereira, Presidente da Câmara Municipal de Esposende, que, na abertura da Conferência, anunciou que "o Município de Esposende vai avançar com um plano de incentivos para a fixação de empresas". Segundo Benjamim Pereira, "o plano será levado a discussão e vota-

ção, em próxima reunião do Executivo Municipal". E, mais adiante referiu "estivemos a adequar o plano à realidade do município, porque pretendemos cativar investidores, mas também ajudar os que já estão instalados", sustentou com firmeza Benjamim Pereira, apontando a abertura do Centro de Negócios como o local onde será privilegiada a troca de experiências e cooperação laboral.

No que concerne ao apoio a empresas, o autarca destaca a isenção de taxas - em função do investimento e do número de postos de trabalho criados -, e de Derrama como aliciantes para os empresários. "O Município compromete-se, ainda, a agilizar os projetos que são submetidos para aprovação e isentar de IMI, por cinco anos, renováveis por igual período", acrescentou o presidente da Câmara Municipal de Esposende. Lembrando que Esposende tem uma vocação turística e ambiental, Benjamim Pereira estabelece prioridades, lembrando que o concelho não tem um perfil industrial vincado. "Queremos empresas de áreas de atividade diversificadas, mas não desafetamos, casuisticamente, a RAN, nem a REN para alargar áreas industriais. Queremos crescer em termos demográficos, captando jovens para viver em Esposende, mas sem agredir os valores que elegemos como primordiais para o concelho", sustentou Benjamim Pereira.

Tendo como objetivo o reforço das sinergias entre o universo científico e o empresarial com o designio de partilhar conhecimento, capacidades e experiências, a conferência Ibérica de Empreendedorismo reuniu especialistas em áreas tão vastas do empreendedorismo como, a social,

a cultural, a educação ou microecossistemas empreendedores. De resto, a partilha de conhecimento e cooperação apresentam-se como o maior desafio das empresas portuguesas. Conforme referiu Henrique Capelas, responsável do Norte 2020, na CCDRN, "estão longe de ficar esgotados os fundos destinados à investigação conjugada com a área empresarial. A inovação só existe se a investigação pura for aplicada na economia e há valor acrescentado".

Na mesma linha de pensamento, Olímpio Castilho, presidente do Instituto Politécnico do Porto, considera haver "bons exemplos de cooperação entre grandes empresas e universidades. O défice de transferência de conhecimento verifica-se com as pequenas e médias empresas".

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Paulo Cunha, explicou que a autarquia à qual preside "apoia as incubadoras nas próprias empresas, dada a forte realidade industrial do concelho".

Já o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio focou "o papel que tem sido desenvolvido pela InvestBraga ao nível do empreendedorismo e também o trabalho em parceria com as redes de municípios, quer na Comunidade Intermunicipal, quer no Eixo Atlântico".

A 7.ª Conferência Ibérica de Empreendedorismo pretende fomentar a partilha de experiências, a conjugação de esforços e a criação de parcerias entre universidades, empresas e outras organizações, com o objetivo de fortalecer e impulsionar o empreendedorismo transfronteiriço entre Portugal e Espanha.



Escola Profissional de Esposende

CLUBE AR LIVRE EPE NO PARAÍSO NATURAL DAS ILHAS CÍES

No dia 10 de junho, o Clube Ar Livre EPE promoveu a última atividade do ano letivo, tendo, desta vez, visitado as bonitas e selvagens Ilhas Cíes, ao largo da cidade de Vigo, em Espanha. Esta atividade inseriu-se na Prova de Aptidão Profissional das alunas Jéssica Lima e Cátia Martins, do curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural. Os 42 participantes rumaram bem cedo até Vigo para embarcar para as Ilhas Cies. O arquipélago é composto por 3 ilhas: Monte Agudo, O Faro e San Martiño. As duas primeiras estão unidas por um longo areal: a praia de Rodas, considerada pelo The Guardian como a melhor praia do mundo, tendo em conta as suas águas cristalinas. O ambiente natural torna-as um observatório de fauna e flora único. Ao longo dia, foram percorridos dois percursos: rota do Monte de Faro e rota do Alto do Príncipe. Os dois percursos, com cerca de 10 km, permitiram percorrer grande parte das duas ilhas, Faro e Monte Agudo, tendo as suas paisagens deliciado os visitantes. Findo o percurso, enquanto uns "recuperavam as forças" no restaurante da ilha, outros aproveitaram para mergulhar nas águas cristalinas e apanhar uns banhos de sol na praia de Rodas. Posteriormente, embarcamos para Vigo e regressamos a Fão. Os participantes mostraram-se bastante satisfeitos, tendo dado os parabéns aos promotores. As alunas agradeceram a participação nesta atividade e nas iniciativas anteriores. Foi mais uma jornada de enriquecimento cultural, convívio e atividade física. Para o ano há mais!



tal como os navegadores fizeram quando desbravaram os mares, "dando novos mundos ao mundo". Aqui ficam dois testemunhos, em Inglês, sobre a atividade desenvolvida: "It was extraordinary to see such young students put so much effort and dedication into on activity that turned out to be absolutely amazing; not only for themselves but also for all the guests" - Kelly Barra; "For a first grade class, the experience, commitment and teamwork were excellent" - Rodrigo Matos.



"OS LUSÍADAS: IR MAIS ALÉM" - JANTAR TEMÁTICO PARA ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO



Dando continuidade à realização de eventos temáticos, as turmas Técnico de Restaurante/Bar e CEF Cozinheiro, no âmbito das disciplinas de Inglês, Português, Serviços de Cozinha e Serviços de Restaurante, no dia 13 de junho, fizeram mais uma atividade conjunta promovendo um Jantar temático para os encarregados de educação das duas turmas. Estes ficaram surpreendidos pela forma como esta iniciativa correu. Tendo como ponto de partida "Os Lusíadas", Camões e as Novas Tecnologias, este convívio propiciou a todos um momento de animação que se prolongou até ao final da noite, onde não faltaram ingredientes que tornaram este encontro um momento, não só de partilha, mas de

degustação de um menu requintado bem preparado pelos Cozinheiros; um serviço cinco estrelas com os alunos de Restaurante/ Bar que evidenciaram um profissionalismo pouco comum em turmas do primeiro ano de curso; uma encenação muito expressiva, romântica e tecnologicamente muito avançada, com a participação de Camões, Vasco da Gama, D. Sebastião, Vénus, Cupido, Calíope, Tágides, os MIB, o astronauta Neil Armstrong e a musa da música que interpretou a música "Cónquistador" dos Da Vinci. Para finalizar o evento, os encarregados de educação, alunos e professores foram presenteados com dois vídeos cujo mote foi as atividades desenvolvidas ao longo deste ano letivo. Em suma, foi uma experiência que espelhou a capacidade de iniciativa, espírito de equipa, organização, saber/fazer e motivação de uma turma de 1.º ano que quer "Ir mais além..."



PUB

A TUA PRIMEIRA OPÇÃO!



INSCREVE-TE
www.epe.pt

2017 | 2018

Cursos Profissionais
TURISMO AMBIENTAL E RURAL
GESTÃO E PROGRAMAÇÃO DE
SISTEMAS INFORMÁTICOS
COZINHA/PASTELARIA
RESTAURANTE/BAR

Cursos de nível básico
OPERADOR DE INFORMÁTICA (1 ano)
EMPREGADO DE MESA (2 anos)

www.facebook.com/EPEsposende

epe@zendensho.pt
Rua Amorim Campos
Fão - Esposende
T. 253 982 779
M. 964 701 868

Página das Escolas (XIII)

Apesar de estarmos já em tempo de férias escolares, exceção para os alunos que têm de fazer exames e concluir módulos ou PAP's para alunos de cursos profissionais, vamos publicar mais uma edição da rubrica Página das Escolas, divulgando trabalhos e pinturas produzidos por alunos que frequentam escolas do concelho de Esposende, assim como algumas imagens fotográficas de atividades promovidas nas escolas, no ano letivo 2016/2017. A nossa iniciativa, que se repete pela 13.ª vez, desde maio de 2016, visa criar e desenvolver nos jovens estudantes o gosto pela escrita e também pela leitura. Se tivermos trabalhos, ainda publicaremos esta página no último número do próximo mês de julho, fazendo uma pausa no mês de agosto, esperando podermos retomar em setembro, no início do ano letivo 2017/2018.

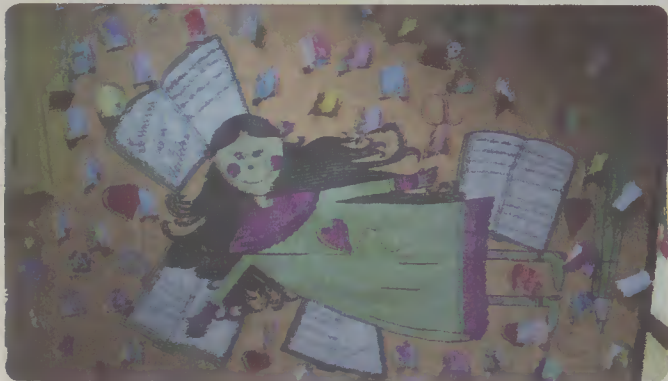
Na presente edição publicamos trabalhos provenientes da Escola Básica de Apúlia, da Escola Básica António Correia de Oliveira, Esposende, ambas integradas no Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira, e da Escola Básica de Goios, integrada no Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio, Marinhãs. Como sempre temos referido, os temas dos trabalhos elaborados pelos alunos enquadram-se no âmbito de projetos contemplados nos respetivos Planos de Atividades e Projetos Educativos das Escolas e/ou dos respetivos Agrupamentos de Escolas.

A rubrica "Página das Escolas" é patrocinada pela EDF EN e pela EÓLICA DA ARADA, conceituadas e conhecidas empresas de energias renováveis, cujas sedes administrativas estão em Esposende.

Semana da Leitura

Decorreu, no passado mês de março, entre os dias 27 e 31, mais uma comemoração da Semana da Leitura, na EB de Góios.

A semelhança de anos anteriores, os alunos estiveram envolvidos em atividades culturais relacionadas com a leitura e a escrita, para as quais os alunos, juntamente com as famílias, contribuíram com trabalhos realizados no âmbito do projecto "Leitura em Família - imaginação e criatividade".



Também integrado nesta semana, foi promovida uma Feira do Livro/ Sarau Cultural. Ao longo da semana, os alunos contactaram com diferentes tipos de obras expostas e consequente opção de aquisição. Para o Sarau Cultural foi convidado o escritor Alexandre Parafita, autor de vários livros infantis, os quais foram trabalhados, ao longo da semana, por parte dos alunos, tendo os mesmos adquirido os livros do autor com o apoio da Associação de Pais.



Para culminar esta semana cultural, os alunos presentearam toda a comunidade educativa com a apresentação do musical Canções Tradicionais Portuguesas.



Eu não era o que sou

Ah, se não fossem os meus pais
A família que me criou
E que bem me tratou,
Eu não era o que sou.

Ah, se não fossem os meus amigos
Os professores que me ensinaram
A energia com que me motivaram,
Eu não era o que sou.

Ah, se não fosse a vontade de viver
A vontade de querer ser mais
De crescer a cada dia,
Eu não era o que sou.

Ah, se não fosse o sonho que me
acompanha
Que me faz imaginar
O dia em que vou brilhar,
Eu não era o que sou.

Maria Miguel Pimenta, 6°C
Escola António Correia de Oliveira

O cravo

Rosa, amarelo, lilás,
Que belo que estás!
Verde, amarelo e branco,
Mas que encanto!

Seja qual for a tua cor,
serás sempre uma flor
Com muito valor
que nos jardins faz furor!

Flor com tanta beldade
Para o nosso Portugal
Simboliza a Liberdade
Como ela não há igual!

Catarina Macedo, 5ºI
Escola Básica de Apúlia

Rosas

Que lindas são as rosas
Do meu jardim
Com as suas pétalas a olhar para mim!
Há de tudo lá...
Flores de encantar
Que espalham perfume pelo ar.
Chega a primavera
E tudo a florescer!
Saem as rosas dos botões
com a alegria de viver.
Para o meu amor,
a mais bela vou colher!

Carolina Quinta, 5ºH Escola Básica de Apúlia

Uma bela rosa

Estava a escrever um poema
E surgiu-me a palavra rosa...
É uma flor bonita,
É uma flor curiosa,
É uma flor colorida...
Azul, como o céu,
vermelha, como o amor,
rosa, como a alegria,
ou branca, como a lealdade...
É sempre uma flor bela
tão bela como a liberdade!

Lara Moreira, 5ºH
Escola Básica de Apúlia

Borboleta

Borboleta de mil cores
Voando pelo céu
Pelo infinito...
Com suas amigas.
Passam por prados, montanhas e vales...
E encontram algo especial:
Uma planície colorida como um arco-íris!
O melhor da vida... podem poisar,
descansar e divertir-se...
Pois o caminho é longo e têm muito que voar!

Ana Sofia Vasco, 5ºI Escola Básica de Apúlia

Página patrocinada por:



Eólica da Arada
Energias Renováveis



Forum Esposendense fez-se representar no Dia da Marinha do Tejo

Uma representação da Associação Forum Esposendense esteve presente em Lisboa, no dia da Marinha do Tejo, como convidado de honra. Assinale-se que a Marinha do Tejo reúne, num dos mais significativos eventos do género, todas as embarcações tradicionais do rio Tejo. Este ano, a cerimónia contou com a presença de Sua Ex. o Senhor Presidente da República, Prof. Dr. Marcelo Rebelo de Sousa.

Aproveitando a oportunidade, a representação da Associação ofereceu ao Presidente da República o livro editado pelo Fórum Esposendense, da autoria de José Felgueiras, intitulado "Sete Séculos no Mar", e convidou o Senhor Presidente a visitar o Museu Marítimo de Esposende.



"Catraia" Santa Maria dos Anjos em Vila do Conde

Teve lugar entre os dias 16 a 18 do mês corrente, em Vila do Conde, mais uma edição do Encontro de Embarcações Tradicionais.

Entretanto, a Santa Maria dos Anjos, embarcação propriedade do Forum Esposendense e ex-libris de Esposende, esteve presente, de entre muitas outras de diferentes localidades, nomeadamente

de Vila do Conde. O Forum Esposendense agradece à Câmara Municipal de Esposende pela disponibilidade da viatura para o transporte da embarcação.

Nos dias 1 e 2 de julho, vai participar no XIII Encontro de Embarcações Tradicionais de Galicia, em Combarro - Poio, Espanha.



Flashes da Escola Salt Flow

No decorrer de umas aulas de surf levadas a cabo pela Escola Salt Flow do Forum Esposendense, divulgamos uma foto de excelentes ondas protagonizadas pelo treinador desta escola, Pedro Pinto, quando surfava, no passado dia 28 de maio, na Praia de Ofir.

Entretanto, elementos da mesma escola fotografaram o resgate do pato mergulhador, que aconteceu no dia 27 daquele mês, feito pelo Sr. Américo José Esteves, residente em Fão que o avistou na água ferido e, juntamente com outros procederam ao seu salvamento.



Créditos © FOTOS DA PRAIA

ADE venceu a Taça A. F. de Braga, época 2016/2017

Esposende, 2 Porto d'Ave, 1

O passado dia 10 de junho de 2017 é um dia que fica marcado como mais uma data memorável para a Associação Desportiva de Esposende, assinalando mais um momento histórico do clube de Esposende, pois foi neste dia que conquistou o segundo maior troféu da A. F. de Braga, época 2016/2017. Depois de ter realizado um bom campeonato, ficando no 10.º lugar, de entre 18 equipas, sendo o primeiro classificado dos clubes posicionados na segunda metade da tabela classificativa da divisão Pró Nacional, da A. F. de Braga, a ADE culminou a época de melhor forma, conquistando a Taça da A.F. de Braga, num jogo frente o Porto d'Ave, do concelho da Póvoa de Lanhoso, realizado no Estádio de Barcelos, numa tarde desportiva de gala, denominada "Festa do Futebol". Com efeito, a A. F. de Braga agendou o dia 10 de junho de 2017 não só para se disputar o jogo da final da sua Taça, mas também para entregar a todos os clubes e academias os troféus conquistados no final das respetivas competições em que participaram, ao longo da temporada desportiva 2016/2017, bem como para atribuir as medalhas aos atletas campeões, reunindo no Estádio Cidade de Barcelos centenas de jogadores de todos os escalões, bem como as respetivas equipas técnicas e diretivas. De entre os presentes, destacamos o Futebol Clube de Marinhãs, campeão em Benjamins, futebol 7, Série A, e também em Infantis, igualmente futebol 7, Série A; o Gandra Futebol Clube, do escalão de Sub 15, ou Iniciados, campeão da 2.ª Divisão distrital, Série A, sendo que estas equipas estive-

ram a representar o concelho de Esposende, enquanto campeãs distritais da A. F. de Braga, vencendo os títulos nos seus escalões.

Quanto ao jogo ADE-Porto d'Ave foi um excelente espetáculo de futebol, dentro e fora do campo. Começando pelo que se passou no terreno de jogo, depois de nos primeiros 20 minutos termos assistido a um jogo equilibrado, com algumas oportunidades de golo para ambos os clubes e com algumas jogadas bem delineadas pelos jogadores, a partir daí a equipa da ADE superiorizou-se aos homens do Porto d'Ave e, no final, o resultado era mais do que justo, podendo a diferença de golos ser ainda mais acentuada. Entretanto, nas bancadas, muito preenchidas e coloridas de encarnado, com a maioria dos adeptos afetos aos esposendenses, deve realçar-se a enorme e ruidosa falange de apoio da claqué da ADE, que antes, durante e no final do jogo muito contribuiu para animar e entusiasmar os jogadores de Esposende. Foi bonito de ver tanto apoio, contrastando com o que se passou ao longo da temporada, nos jogos para o campeonato. Lamentamos, no entanto o rebentamento, desnecessário, de petardos, lançados do seio da claqué esposendense, facto que vai, certamente, penalizar a ADE, pois as mãos da justiça desportiva não ignorarão o que é proibido, como é o caso de rebentamento de petardos. Os jogadores da ADE e os seus responsáveis precisaram, e muito, dos aplausos, dos gritos de animação, das palmas, para se encaminharem para a vitória, mas não queriam, nem precisavam do estrondo dos petardos. Que esta valorosa, ruidosa, entusiástica e necessária claqué se mantenha e aumente nos

jogos da próxima época, mas nunca com petardos.

Voltando ao que se passou no terreno de jogo, propriamente dito, a ADE esteve a perder, mas conseguiu dar a volta ao marcador. Com efeito, a equipa da Póvoa de Lanhoso adiantou-se no marcador aos 23m, mas, 11 minutos depois, o avançado Rui André empatou a partida, causando o primeiro grande momento de festa da ensurdecidora falange de apoio, que pintava de vermelho o estádio barcelense. Na segunda parte, aos 57 minutos, Rui André bisou e inverteu o resultado, que assim se manteve até ao final, embora os esposendenses pudessem ter marcado mais golos.

Após o último apito do árbitro, deu-se mais uma explosão de euforia por parte dos adeptos e simpatizantes da ADE, com muitos deles a invadirem o relvado, abraçando-se e festejando e e saudando os seus heróis. Ficou deste modo registada mais uma página de ouro na história da ADE, culminando uma época fantástica, sobre a liderança técnica de Carlos Viana, e um mandato de grandes conquistas e sucessos de uma equipa diretiva liderada pelo fangeiro Edgar Morais, que catapultou o clube nesta e noutras facetas e modalidades. Neste jogo disputado no Estádio Cidade de Barcelos, dia 10 de junho de 2017, a ADE alinhou com os seguintes jogadores:

Efetivos: Stray; Didi, Serra, Pedro Maciel (c) e Gonçalo Casal; Carlos, Ricardo e André Carvalho; Alex, Rui André (Fábio Cruz) e Jota.

Suplentes: Nuno, Paulo Nibra, Gaby, Dioguinho, Ruben Macedo e Vicente

Treinador: Carlos Viana



PUB

8

23 Junho 2017

farol esposende

publi-zen de

Pontodecópias dez anos

O que fazemos, fazemos bem.

PONTO DE CÓPIAS - UNIPessoal, LDA
Rua Conde de Castro, 14 - 4740-238 - Esposende
253 968 342 | geral@pontodecopias.com

Município de Esposende vai retirar fibrocimento dos telhados das escolas

No passado dia 14 do mês corrente, durante a cerimónia de inauguração do auditório da Escola Básica de Apúlia, o Presidente da Câmara Municipal de Esposende anunciou o lançamento de uma empreitada que acabará com o fibrocimento nas coberturas das escolas do concelho.

"Em Fonte Boa a cobertura foi substituída neste ano letivo e agora lançamos a empreitada global para retirar o fibrocimento de todas as escolas. Chegaremos ao final deste mandato sem fibrocimento em qualquer escola", garantiu o Presidente da Câmara. O autarca destacou o apoio que o Município tem disponibilizado, referindo "nunca negámos apoios a nenhuma escola para criar condições para alunos com necessidades especiais e sempre respondemos aos pedidos que nos foram formulados", sublinhou Benjamim Pereira.

Paulo Lima, da associação de pais, lembrou que o auditório é um sonho antigo da comunidade escolar, e Luís Peixoto,

presidente da União de Freguesias de Apúlia e Fão, lembrou a forte dinâmica das comunidades escolar e comunitária relevando que "os dois autocarros que a junta comprou com a ajuda da Câmara já não chegam para esta comunidade".



Jornadas Técnicas de Marcha e Corrida

No âmbito do Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE), o Município de Esposende vai promover, no próximo dia 1 de julho, às 10h00, no Fórum Municipal Rodrigues Sampaio em Esposende as Jornadas Técnicas do Programa Nacional de Marcha e Corrida. A iniciativa dirige-se a técnicos de desporto e a participação é gratuita, contudo carece de inscrição, a efetuar on-line, em HYPERLINK "<http://www.weventual.com>", até ao dia 29 de junho.

A sessão de abertura está marcada para as 10h00, iniciando-se os trabalhos meia hora depois, com a abordagem do tema "Fundamentos do Treino aplicados ao Running", por Ricardo Esteves, treinador de corrida, seguindo-se a intervenção da nutricionista Ângela Henriques, que falará sobre os "Cuidados Alimentares no Running".

Já no período da tarde, pelas 14h30, Maria João Sá, especialista em medicina geral e familiar e medicina desportiva, abordará a "Prevenção de doenças em praticantes de Marcha e Corrida". Segue-se a intervenção de Vitor Dias, Runner e autor do blogue HYPERLINK "<http://www.correr.com>", sobre "A Internet ao Serviço de Marcha e da Corrida", e, a encerrar, Ana Maria Freiras, enfermeira de reabilitação, apresentará "Noções Básicas de Suporte Básico de Vida", estando ainda previsto um espaço de debate.

A realização destas jornadas insere-se na estratégia do Município de promover a prática desportiva de lazer, através da orientação de técnicos qualificados e com forma-

ção específica, de que é exemplo o Centro Municipal de Marcha e Corrida, na Zona Ribeirinha de Esposende. Este projeto integra o Programa Nacional de Marcha e Corrida, ao qual estão associados também a empresa municipal Esposende 2000, Federação Portuguesa de Atletismo e Instituto Português do Desporto e Juventude.

A sede do Centro funciona nas Piscinas Municipais Foz do Cávado, onde é feito o atendimento e avaliação inicial, prescrição do exercício e o acompanhamento técnico a todos quantos pretendam fazer exercício, sendo que estão disponíveis quatro percursos, nomeadamente 200 metros, 2000 metros, 3000 metros e 10000 metros, compreendendo as zonas ribeirinhas de Esposende e de Fão e a restinga do Cávado.

Com o intuito de imprimir maior dinâmica ao Centro de Marcha e Corrida, o Município organizou, no passado dia 4 de junho, um treino com os grupos de corrida Gandra Trail Team, ADE Trail Running, Spin & Run e Esposende 2000, que contou também com a participação do Apúlia a Correr, marcando o início de um novo ciclo deste projeto que passa por proporcionar o treino conjunto. Assim, à segunda-feira, às 18h00, o treino é orientado pelo Gandra Trail Team, à terça-feira, às 19h00, pela Esposende 2000, à quarta-feira, às 18h30, está a cargo da ADE Trail Running e, à quinta-feira, às 19h30, é assegurado pelo Spin & Run. Os interessados deverão comparecer nos horários definidos, seja para correr ou caminhar.

Concluída a construção das rotundas de Marinhas

Já estão concluídas as obras lançadas pelo Município de Esposende para proporcionar melhores condições de vida e segurança a todos os munícipes, como é o caso das duas rotundas que acabam de ser construídas em Marinhas, num investimento global de 250 mil euros e que soluciona problemas antigos. A razão pela qual o Município de Esposende decidiu avançar com a construção das duas rotundas prende-se com o facto de ali radicarem dois pontos de conflito e pela necessidade de proceder ao melhoramento da circulação naqueles cruzamentos, na prevenção de acidentes rodoviários.

Foi executada uma rotunda no cruzamento da Rua de S. Miguel, com a Av. João Paulo II e a Av. de S. Sebastião, cujo custo rondou os 96 500 euros, e outra no cruzamento da Rua de S. Miguel, com a Rua da Anta e Rua da Gatanheira, no valor 153 700 euros.

O Município seguiu as indicações da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Esposende, Marinhas e Gandra que deu voz às reivindicações popula-



res, pois os locais careciam das melhores condições de segurança na circulação rodoviária, assim como não existiam passeios para peões.

"Era importante garantir a segurança de automobilistas e peões. Por isso, a Câmara Municipal integrou a execução destas rotundas na extensa lista de intervenções que tem vindo a concretizar no concelho, no âmbito do Plano de Investimento nas Freguesias", sustentou o presidente da Câmara Municipal de Esposende, Benjamim Pereira. De resto, o Município está a proceder à sobrelevação de passeadeiras localizadas junto aos estabelecimentos de educação e ensino e a executar a correção geométrica de cruzamentos e entroncamentos, empreitadas que representam um investimento global de aproximadamente 196 500 euros. O Município de Esposende está, também, a proceder à implementação de medidas de segurança rodoviária na marginal de Esposende.

Entretanto, o Município de Esposende continua a diligenciar, junto Infraestruturas de Portugal, S.A. no sentido de resolver o problema na Estrada Nacional 13, nomeadamente nos cruzamentos do Mini Preço e da Cruz Vermelha, com a construção das rotundas previstas no Plano de Proximidade 2015-2019 da Estradas de Portugal.

Os Sinos

Tropeço quase todos os dias no som do sino da igreja, que se lança confins afora, a convidar as pessoas para as celebrações religiosas. Julgo não existir som no mundo do qual não goste, mas sublinho que sou doído pelo toque dos sinos, e cá entre nós, que ninguém nos ouve, já toquei em vários sinos portugueses, brasileiros e alemães. Não sei se sou tão católico como o que pareço, ou se sou tão ateu como o que demonstro. Devo, porém, dizer que, para mim, tudo tem o lado científico e, como dizia Emil Cioran, "só tem convicções quem nunca aprofundou nada". Costumo dizer às pessoas das minhas mais ateadas relações que promovo muito Deus, mas que o ocupo pouco. Contudo, vivo de uma maneira muito acesa as tradições religiosas da terra, e estou muitas vezes nas festas e procissões de uma forma participativa. Não se admirem se vos disser que adoraria entrar no santuário muçulmano de Mecca e olhar de frente para a Caaba, portanto, quero com isto dizer, estou em tudo que envolva cultura.

São muitos os lugares de interesse em Belinho, falo da igreja, das capelas, dos nichos e dos cruzeiros. Li no famoso livro do José Saramago, "O Memorial do Convento", que foram precisas 52 mil pessoas para erguerem o convento de Mafra e que muitas delas eram forçadas aos trabalhos. Sei que muitas das imponentes obras, sejam elas de cariz religioso, ou simplesmente monumental, apenas existem hoje porque houve gente escravizada

para edificarem estas ditas obras. É um caso histórico a lamentar, todavia, e sem querer entrar em paradoxos, ainda bem que as obras se espalham por este jardim que é o mundo. Já agora, devo dizer que visito regularmente catedrais, palácios, castelos e todos os estilos de monumentos com uma vontade cada vez maior de o fazer.

O ano passado, em 2016, fui, com um amigo, dar vida a um velho sonho: ir a Santiago a pé. Fi-lo apenas de Valença até terras de Compostela. Desta minha caminhada, quero dar-lhes conta de dois dos vários episódios que me ficaram na memória!

Era o mês de agosto e o sol que brilhava, a pino, e vinha de uma igreja galega o som que, de longe, chegava até mim. Ouvia pancadas solitárias que se davam de minuto a minuto, mais coisa menos coisa. Descodifiquei o som e transmiti ao meu amigo que, certamente, morrera alguém naquela vila. Ele respondeu que não sabia. Chegámos ao albergue e cada qual tratou da sua higiene pessoal. Depois fui conhecer pessoas novas e dar azos ao tão merecido repouso. A hora da refeição ainda vinha longe e tratei de ir ali, mesmo ao lado, que era onde ficava a igreja, para saber o motivo daquele ressoar constante do sino. A igreja tinha uma cor ocre e orgulhava-se da única torre que possuía. O adro estava dentro de muros e eu entrei por uma das duas entradas. Dirigi-me a quatro senhores, que estavam sentados na

parede do adro, parede essa que distava uma boa dezena de metros da torre. Havia uma corda fixada ao badalo do sino e que ia parar nas mãos de um dos senhores. Perguntei qual era a razão de tocarem o sino tão amiudadas vezes. Responderam-me que tinha morrido um senhor e que, enquanto não fosse sepultado, teriam de tocar o sino durante o dia. Permaneci ali um bom bocado e pedi para que me deixassem tocar. Os senhores foram de uma grande simpatia e eu vi-me com a corda nas mãos. Puxei uma vez, porém a corda estava laça, devido a minha inabilidade, e o sino troou frouxo, mas tive o gosto de repetir e depois a coisa foi com o devido requinte. Não duvido que o progresso chegou a Espanha e já por lá escutei carrilhões automáticos, mas gostei de ver que o sino, ali, ainda se tocava à moda antiga. Quanto a mim, é uma exemplar forma de ocupar os idosos e de fazê-los sentirem-se úteis.

Outro episódio! Quem zelava pela chegada dos peregrinos, naquele mesmo albergue, era um senhor em cadeira de rodas. Outro exemplo a seguir, pois todos os cidadãos têm direito ao trabalho! Eu não estranharia se em Portugal fosse necessária uma licenciatura para se ocupar o mesmo cargo e de ter que tratar o rececionista por senhor doutor. Portugal e as suas subserviências.

José Torres Gomes

Escola António Correia de Oliveira promoveu a 25.ª Marcha da Montanha

O Departamento de Expressões da Escola Básica 2,3 António Correia de Oliveira, em Esposende, promoveu, no passado dia 9 do corrente mês, a 25.ª Marcha da Montanha, com destino ao Castro de S. Lourenço, em Vila Chã. Atividades e oficinas animaram os alunos do 6.º ano, com destaque para a Turma F que foi a vencedora.

"Tudo começou há 25 anos. O grupo de estagiários de Educação Física da Escola António Correia de Oliveira, em Esposende, de 1992, lançou o repto para se fazer a Marcha da Montanha e toda a escola aderiu. Até hoje, de forma ininterrupta, sempre se organizou a atividade ligada à natureza e meio ambiente", segundo revelou o Coordenador do Departamento, Professor Lemos Ferreira. Destinada apenas às turmas do sexto ano, a atividade constitui um percurso realizado na natureza, "sob a forma de deslocação de posto a posto, até atingir o posto de chegada", que é a capela de S. Lourenço, adianta o coordenador. Tem como objetivo percorrer de forma correta um trajeto identificado no mapa e dentro de um determinado tempo limite. Quem não cumprir o estabelecido é penalizado. Em todos os postos os alunos são convidados a recolher o máximo de informações para, após chegarem de novo à escola, responderem a um questionário. A cada turma foi entregue uma mascote,

um ovo, que tinha de ser batizada e transportada por todos os alunos da turma, a qual deveria ser entregue, em bom estado à chegada ao Castro. E, se no início, a Marcha se destinava apenas aos alunos da Escola Correia de Oliveira, houve anos em que participaram escolas de outros distritos, sobretudo de professores que, entretanto, lecionaram em Esposende. Hoje, a Marcha da Montanha abrange o Agrupamento de Escolas, isto é, a Escola organizadora e a Escola Integrada de Apúlia.

Depois da chegada ao Castro de S. Lourenço, as turmas são distribuídas pelas diferentes atividades ou oficinas, a saber, oficinas dos poetas, onde criam poemas ligados à natureza; oficina de Artes, onde constroem um painel já trabalhado nas aulas de Educação Visual e Educação Tecnológica; a oficina de Arqueologia, com uma visita guiada ao Castro e a oficina Lúdica, com jogos, como micado dunar e tesoura dunar. Todos os participantes foram contemplados com várias lembranças. A Turma do 6.º F foi a vencedora da 25.ª Marcha de Montanha.

A atividade contou com várias colaborações, como: Centro Interpretativo do Castro de S. Lourenço, Câmara Municipal, Prozis, Caixa Geral de Depósitos, Montepio, Novo Banco, Continente, Mercatlas, Junta Freguesia de Esposende, Esposende 2000, Dunar e o apoio da GNR e

Bombeiros Voluntários de Esposende.

Lemos Ferreira, em termos de balanço, referiu que a atividade "foi espetacular, pois correu muito bem em todos os aspetos. Tenho que dar os parabéns a todos os participantes", salientou. Por outro lado, foi "bom termos contado com a presença de uma ex-aluna que participou na primeira Marcha da Montanha, assim como de antigos professores da escola", concluiu o coordenador.

Sampaio Azevedo



Campeonato Concelhio de Futebol Infantil 2016/2017 encerrou com "chave de ouro"

Decorreu no passado dia 11 de junho, no Estádio Padre Sá Pereira, em Esposende, a jornada de encerramento do Campeonato Concelhio de Futebol Infantil, época 2016/2017, competição que envolveu cerca de 800 atletas dos escalões Petizes, Traquinas, Benjamins, Infantis. Durante o dia foram realizados os diversos jogos nos diversos escalões, culminando com a entrega de medalhas a todos os atletas participantes e troféus a todas as equipas, perante as bancadas repletas de entusiastas familiares e adeptos.

Ao longo de oito meses, realizaram-se 14 Jornadas concentradas em vários recintos desportivos do concelho, numa estratégia de descentralização e de aproximação da iniciativa à comunidade. Foram palco da competição o Centro Desportivo do CF Fão, Estádio Padre Sá Pereira em Esposende, Estádio Padre Avelino Peres Filipe em Marinhãs, Estádio Horácio Queirós em Forjães, Estádio de Vila Chã, Parque Desportivo do DR Estrelas do Faro, Campo da Fonte em Gandra, Campo dos Sargaceiros de Apúlia, Campo de Jogos do CSJ Belinho e o Parque Desportivo de Rio Tinto. A arbitragem, tal como em edições anteriores, esteve a cargo de jovens do concelho com formação para o efeito.

Em termos classificativos, no escalão Traquinas, sagrou-se vencedora a equipa FC Marinhãs A, na segunda posição

classificou-se a AD Esposende A e, no terceiro lugar, ficou a EF "O Fintas", seguindo-se GD Apúlia, Gandra FC, CSJ Belinho, Forjães SC B, Forjães SCA, FC Marinhãs B, CF Fão B, CF Fão A, UD Vila Chã e AD Esposende B.

Relativamente ao escalão Benjamins, o primeiro lugar foi conquistado pela EF "O Fintas", no segundo lugar ficou o FC Marinhãs A e, em terceiro, o CF Fão A. Seguem-se AD Esposende A, AD Esposende B, FC Marinhãs B, Forjães SC, GD Apúlia, Gandra FC, CSJ Belinho, AD CS Criad, CF Fão B, DR Estrelas Faro e UD Vila Chã.

No escalão de Infantis, os três primeiros foram FC Marinhãs A, EF "O Fintas" e AD Esposende A, seguindo-se AD Criad, Forjães SC B, FC Marinhãs B, CSJ Belinho, Gandra FC, AD Esposende B, DR Estrelas Faro, Forjães SC A, CF Fão B, CF Fão A e GD Apúlia.

O escalão Petizes não tem fins competitivos, onde é valorizada a participação e a alegria de jogar, pelo que são todos vencedores.

Promovido pela Câmara Municipal de Esposende, o Campeonato Concelhio de Futebol Infantil insere-se no Plano Estratégico de Desenvolvimento Desportivo de Esposende (PEDDE) e tem contribuído, ao longo dos últimos anos, para o aumento significativo do número de praticantes nos es-

calões mais baixos de formação, o que se reflete no número de atletas e equipas participantes nos campeonatos federados da Associação de Futebol de Braga e nos excelentes resultados alcançados. A participação nesta competição não implica quaisquer custos para as associações e clubes participantes, sendo que o Município oferece equipamentos e bolas a todas as equipas, para além de assegurar toda a logística do evento.



Equipa da ADE recebida nos Paços do Concelho pela conquista da Taça da AFB

No dia 12 do corrente mês de junho, dois dias após a conquista da Taça da Associação de Futebol de Braga (AFB), num jogo disputado no Estádio Cidade de Barcelos, a equipa sénior da Associação Desportiva de Esposende - ADE foi recebida nos Paços do Concelho de Esposende.

Com efeito, o Município quis manifestar apreço pelo feito alcançado, prestando homenagem aos jogadores, equipa técnica e órgãos dirigentes do clube. O Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, manifestou "enorme orgulho" pela conquista da taça, dizendo que "é o resultado do trabalho de uma época e não de 90 minutos de jogo". O Autarca enalteceu a prestação da equipa no jogo decisivo, sobretudo na segunda metade da partida, considerando que a ADE deu uma lição de desportivismo e que imperou o fair play. Benjamim Pereira expressou orgulho pessoal e o reconhecimento do Município pelo triunfo da equipa da ADE, que, notou, resulta numa vitória do concelho de Esposende e de todos os clubes concelhios, que se regozijaram com esta conquista. Considerou que depois desta vitória, "a equipa está com mais pujança para desafios futuros". O Autarca elogiou a atual direção, liderada por Edgar Morais, e notou que, apesar de um limitado orçamento financeiro, o clube tem vindo a desenvolver um excelente trabalho, não só ao nível do futebol como também noutras modalidades. "O clube está vivo e pujante", afirmou. Sem querer estabelecer qualquer relação com esta conquista, Benjamim Pereira referiu que o apoio ao associativismo desportivo, sobretudo na formação, tem sido uma das apostas do Município, a par da requalificação das infraestruturas desportivas do concelho. Notou que, dentro das suas possibilidades, a Câmara Municipal tem vindo a apoiar os clubes e associações e afirmou que "é esse contributo que queremos manter, na certeza de que os resultados aparecem, de forma indireta".

O capitão da equipa, Pedro Maciel, era o espelho da fe-

licidade, partilhada por todos os jogadores. Agradeceu à Câmara Municipal a receção e o apoio manifestado pelos adeptos e simpatizantes. "Senti que o bairrismo voltou a Esposende, isso para mim é muito mais importante do que levantar a taça", afirmou, considerando estar a reviver a alegria de anteriores feitos da ADE.

Considerando a receção nos Paços do Concelho uma honra, o treinador principal da equipa sénior, Carlos Viana, elogiou o trabalho e o caráter e a atitude dos jogadores com vista à conquista de um sonho que se tornou realidade, enaltecendo também a postura da direção que "mesmo nos momentos difíceis não deixou que nos fossemos abaixo".

"Hoje é um dia extremamente feliz, todo o trabalho é recompensado", afirmou o Presidente da Direção, Edgar Morais, dizendo que a conquista da Taça da AFB "foi uma vitória de uma cidade e de um concelho". Realçou a postura dos outros clubes concelhios, que partilharam da alegria da ADE, e recordou que o dia 10 de junho "foi um momento único", também pela forte mobilização da massa associativa. Na hora dos agradecimentos referiu os restantes dirigentes, os jogadores e o treinador e apontou críticas aos que não acreditavam na equipa, dizendo que "hoje devem estar muito arrependidos". "Somos uma grande equipa, uma referência deste concelho", concluiu.

O Presidente da Assembleia Geral da ADE, Alberto Bermudes, saudou a direção e os atletas "que se bateram durante toda uma época", bem como os sócios e simpatizantes do clube, que ao longo de mais de mais de cem anos conquistou "muitos momentos de glória". Afirmando que a ADE tem desenvolvido um "trabalho fantástico", tanto no futebol como ao nível de outras modalidades, Alberto Bermudes lembrou o apoio do Município ao clube e manifestou a expectativa de este que possa ser reforçado.

O Presidente da Junta da União das Freguesias de Es-

posende, Marinhãs de Gandra, Aurélio Neiva, felicitou a equipa pela conquista da taça, dizendo que "é uma página bonita da história deste clube, que fica também para a história do concelho", e elogiou a atitude dos jogadores em campo, manifestando uma palavra de apreço aos sócios e simpatizantes da ADE pelo apoio manifestado, afirmando que "Esposende é bairrista". Considerou que esta vitória não é fruto do acaso, mas resultado do trabalho e da postura da direção, liderada por Edgar Morais, a quem elogiou a atitude.

Fonte: CME



Entrevistando o Presidente da ADE

Terminada a época desportiva 2016/2017, que a ADE fechou com "chave de ouro", ao conquistar a Taça da A. F. de Braga, pela equipa sénior de futebol, após ter concluído o campeonato Distrital Pró Nacional em 10.º lugar, de entre 18 equipas, jornal Farol de Esposende entendeu propor uma breve entrevista ao primeiro responsável pela gestão do clube, no caso o Presidente da Direção. Refira-se que o Presidente da Direção da ADE, de há duas épocas para cá, conhecido nos meandros do desporto regional por Didi, é o cidadão Edgar Filipe Faria de Moraes Mendanha e Silva, nascido em Moçambique, filho de ilustres fangueiros, vindo residir para Fão, terra natal dos seus pais, com 4 anos de idade. Em termos desportivos, Didi iniciou-se, como federado, na ADE, com 13 anos de idade. Depois, ingressou no Gil Vicente, onde jogou 5 anos. Na altura de decidir por uma via académica ou de deixar de praticar futebol federado, Didi, naturalmente orientado pelos seus pais, decidiu deixar o futebol federado e prosseguir os estudos universitários. Com o "bichinho" a morder, Didi conciliou, entretanto, os estudos com o futebol não profissional, tendo então jogado 7 anos na equipa sénior do C.F. de Fão, acabando a sua carreira, como jogador, com 28 anos de idade, na equipa do Gandra F.C..

Após isso, voltou a prestar serviço na ADE, onde, durante 8 anos, fez um excelente trabalho, conquistando alguns títulos regionais, enquanto coordenador e treinador de vários escalões de futebol das camadas jovens. Entretanto, em 2014/2015, foi motivado por Ricardo Cruz, então Presidente da Direção do Clube de Esposende, para assumir as funções de Presidente da ADE, o que aconteceu na temporada 2015/2016, continuando em 2016/2017. Apesar de ter sido empossado para um mandato de três anos, consta que Didi não poderá concluir esse ciclo por razões de natureza profissional e pessoal. Seja como for, nos dois anos de mandato que cumpriu, a ADE venceu troféus e a maior parte das suas equipas fizeram excelentes campeonatos. Especialmente, para nós falar um pouco sobre a conquista do último troféu e mais algumas questões que achamos pertinente colocar-lhe, fomos ao encontro de Didi, que, gentilmente, falou para Farol de Esposende.

Farol de Esposende - Que significado tem para o Presidente da Direção da ADE e, naturalmente, para todo o elenco diretivo, a conquista da Taça da A. F. de Braga, época 2016/2017?



Edgar Silva - Naturalmente que tem um significado muito especial, pois é a prova rainha da AF Braga. Depois de no ano passado termos subido de divisão, este ano ganharmos a Taça é maravilhoso. Foram duas épocas fantásticas!

F.E. - Depois de uma primeira fase do campeonato menos bem conseguida, a ADE foi subindo na classificação, acabando em 10º lugar, com 44 pontos. Sabe-se que houve mudança de treinador, mas não é do domínio público se, ao longo do campeonato, houve aquisição de reforços para melhorar a equipa, qualitativamente. No seu entender, o que esteve na origem da boa época desportiva 2016/2017, da equipa sénior da ADE?

E.S. - Quando foi constituído o plantel, muitas pessoas duvidavam dos jogadores, achando que a ADE seria uma equipa condenada à descida. Após um começo algo irregular, mas convém referir que nunca estivemos abaixo da linha de água, houve a necessidade de trocar de treinador. O Zé Miguel achou que não tinha condições de continuar, o que nos obrigou a procurar um treinador que tivesse o perfil para o projeto. A escolha foi simples: CARLOS VIANA. Sem dúvida que a aposta no Carlos Viana foi uma aposta ganha. Quanto a reforços de Inverno, fizemos duas contratações e a promoção de um atleta Júnior, que passou em definitivo para os Seniores, e, a partir daí, conseguimos ter mais opções disponíveis para o treinador.

F.E. - É verdade o que consta sobre a sua continuidade à frente da Direção da ADE, ou seja, confirma ou desmente que poderá não continuar como Presidente da Direção? Seja como for, como lhe parece que deve ser preparada a época 2017/2018, nomeadamente quanto à constituição da equipa técnica e do plantel, sobretudo contando que a ADE vai continuar a disputar o campeonato Pró Nacional da A.F. de Braga e vai também ser chamada a jogar a I eliminatória da Taça de Portugal.

E.S. - Posso afirmar "É verdade que estou de saída da ADE". Está na altura de me dedicar um pouco mais à minha família. Dei tudo o que tinha e o que não tinha durante os anos que servi a ADE, e agora será tempo de descanso.

Quanto ao futuro, o mesmo está a ser acautelado pelo novo Presidente, Nuno Ferreira, e respetiva Direção, a quem aproveito para desejar as maiores felicidades.

F.E. - Qual o orçamento da ADE,

para poder ter em competição uma equipa sénior e mais 9 equipas das camadas jovens a praticar futebol, sendo uma de futebol feminino, para além das equipas femininas de voleibol e das equipas mistas de basquetebol?

E.S. - O orçamento da ADE com todas as despesas associadas, água, luz, gás, combustíveis, funcionários, anda na casa dos 120.000 euros.

F.E. - No total, quantos foram os atletas que representaram a ADE, em todas as modalidades, na época 2016/2017?

E.S. - Neste momento teremos mais ou menos 700 atletas a praticar desporto no clube. É um orgulho termos tantos atletas nas mais diversas modalidades.

F.E. - Qual a proveniência do dinheiro necessário para fazer face ao orçamento da ADE, sabendo-se que as receitas da bilheteira são escassas e, muitos jogos, negativas, face às despesas que decorrem da organização do próprio jogo, e o apurado das quotas dos associados ou sócios também é de baixo valor, atendendo à grandeza do clube?

E.S. - Naturalmente as receitas proveem de amigos do clube e de iniciativas para angariação de fundos. Temos também o protocolo com a Câmara Municipal para as camadas jovens do clube, que, sem dúvida, é uma grande ajuda.

F.E. - Que representou para si e para o clube o facto de a equipa e os principais responsáveis terem sido recebidos pelo Presidente da Câmara Municipal Benjamim Pereira, em sessão realizada no Salão Nobre dos Paços do concelho, na sequência da conquista da Taça A.F. de Braga?

E.S. - É um momento marcante para todos os intervenientes. Ficámos muito satisfeitos por ver o reconhecimento por parte da Autarquia. Foi uma semana cheia de grandes emoções, que enchem a alma de quem verdadeiramente gosta da ADE.

F.E. - Que mensagem quer deixar ficar nas páginas deste jornal, aos atletas e seus treinadores, aos colaboradores do clube, aos adeptos e simpatizantes, aos esposendenses e a todas as entidades públicas e privadas que, de qualquer forma, ajudaram e apoiaram a ADE ao longo desta época que agora termina, de forma brilhante?

E.S. - A mensagem que quero deixar é de profunda gratidão a todas as pessoas que confiaram em mim e me ajudaram a engrandecer o nome deste Grande Clube. Todos foram extremamente importantes. Continuem a apoiar a ADE.

Relembro uma frase para os mais distraídos" Este clube é que dá prestígio às pessoas e não o contrário".

VIVA A ADE!!!!

Entrevistando o treinador da equipa sénior de futebol da ADE, que conquistou a Taça da A.F. de Braga, época 2016/2017

No início da temporada desportiva 2016/2017, o treinador da ADE era José Miguel. Entretanto, quando os resultados dos jogos começaram a ser mais desfavoráveis do que positivos, a Direção do Clube rescindiu com este técnico e contratou para o substituir nas funções o esposendense Carlos Viana, ao que soubemos até ao final da época que terminou no passado dia 10 de junho, com a conquista da Taça da A. F. de Braga, no jogo da final disputado no Estádio Cidade de Barcelos, ante a equipa do Povo d'Ave, do concelho da Póvoa de Lanhoso. Carlos Viana é uma figura do mundo desportiva bem conhecida, quer a nível concelhio, quer regional, quer ainda nacional, pois, enquanto jogador de futebol, para além de ter jogado em escalões de divisões distritais, jogou em quase todas as divisões do futebol nacional.

Entretanto, não só pelo bom desempenho que a equipa por si comandada foi tendo, desde que assumiu o cargo de treinador da equipa sénior da ADE, no campeonato distrital da A.F. de Braga, divisão Pró Nacional, mas sobretudo pela conquista da Taça da segunda mais importante competição de âmbito distrital, solicitámos a Carlos Viana respostas a quatro perguntas que fizemos ao treinador da ADE, em funções durante cerca de 2/3 do campeonato em que participou e nos jogos a contar para a Taça da A. F. de Braga, onde, antes de chegar a final, que brilhantemente venceu, teve de eliminar, sucessivamente, o Prado, o Vieira o Joane e o Ninense, não tendo perdido nenhum dos jogos realizados para esta competição.



Farol de Esposende - Como explica o bom nível de comportamento, em termos de resultados desportivos, alcançados pela equipa da ADE, desde que passou a ser o treinador principal da formação sénior?

Carlos Viana -A nossa boa época deve-se essencialmente à capacidade dos jogadores em comprometerem-se com um objetivo criado por todos dentro do balneário. Sabendo que não tínhamos o orçamento ou a estrutura de outras equipas, tivemos a noção de que devíamos equilibrar as coisas dentro de campo, com mais entrega e dedicação do que eles. Depois disso, foi pensada e criada uma forma de jogar

de acordo com as características dos jogadores, que teve sucesso porque eles acreditaram e interpretaram-na de forma excepcional. Foram grandes homens com um carácter enorme. Podes até ser um iluminado a pensar, mas se não conseguires que os jogadores acreditem em ti, nunca terás sucesso. E eu tive a sorte de ter estes jogadores.

F.E. - Se for convidado para continuar à frente da equipa, como seu treinador, aceitará sem hesitação, ou porá à Direção condições diferentes das que teve até ao termo da época 2016/2017?

C. V. - Neste momento estamos a conversar nesse sentido. Podemos melhorar sempre em relação ao que passou. Ou pelo menos tentar. Temos de ter essa ambição e o departamento sénior precisa de melhorar em alguns aspetos que já estão identificados e que já foram transmitidos à Direção. A equipa técnica e os jogadores tam-

bém estão incluídos nessa ambição. Sabemos das dificuldades.

F.E. - Conhecendo, com certeza, as camadas jovens da ADE, vê alguns jovens valores, nomeadamente na equipa de Sub 19, que possam reforçar o plantel da época que agora terminou, dando-lhe ainda mais qualidade?

C.V. - Acompanhei a maior parte dos jogos em casa do escalão júnior. Esta época, comigo, 3 jogadores, ainda com idade de júnior, estrearam-se no plantel sénior. O Jota fixou-se no plantel sénior, a partir de dezembro, foi um caso onde a necessidade fez a oportunidade e teve um papel importante na equipa. O Maciel e o Carlos também se estrearam. Neste momento, só o Maciel é que está indicado para integrar o plantel sénior. Mas acredito que os primeiros meses serão de aprendizagem e integração no futebol sénior, só quando estiver preparado é que deverá jogar. É a minha opinião.

F.E. - Como treinador de futebol, que comentários lhe merece a forma como está a ser trabalhada esta modalidade na ADE, em primeiro lugar, e no concelho de Esposende, em segundo lugar?

C.V. - Vou falar só do futebol sénior, porque é aquele que eu conheço melhor a sua realidade. A ADE está muito empenhada em fazer um bom trabalho. Até ao momento tem conseguido, mas não pode adormecer porque a competitividade é muita e com pouco tem de fazer muito. É mesmo isso. Com menos do que os outros têm procurado fazer-se mais e isso não é fácil. O concelho de Esposende participou esta época com 4 equipas no Pró Nacional, isso demonstra a capacidade de superação que existe aqui. Fantástico! Quero também saudar a permanência do FC Marinhãs e do Forjães SC nesta divisão. Fiquei muito satisfeito. E quero também referir que foi com muita tristeza que vi a UD Vila chã descer. Mas foram bravos, lutaram até ao fim, até a última gota de suor, e isso não tem preço.

Ascânio Maria Martins Monteiro, Arquiteto e Escultor Fangueiro de prestígio mundial, de visita ao Museu Marítimo de Esposende

No passado dia 16 do corrente mês, o escultor fangueiro, radicado no Brasil, Ascânio Moraes, acompanhado por sua esposa e familiares visitou o Museu Marítimo de Esposende.

O ilustre visitante, que pertence a uma família de construtores navais de Fão foi recebido pelo presidente do Forum Esposendense, Fernando Loureiro Ferreira, pela Técnica de restauro do Museu, Elsa Teixeira, e pelo colaborador do Museu, José Felgueiras.

Visita demorada pelo interesse que o Escultor demonstrou, muito atento às explicações do nosso colaborador José Felgueiras, assinou o livro do Museu Marítimo e no final foi presenteado com obras editadas pelo Forum Esposendense. O escultor ficou emocionado ao constatar e ao ver fotos de familiares seus, nomeadamente de seu tio José de Azevedo Linhares e dos grandes navios por ele construídos, só, ou em parceria com o seu grande mestre Antônio Dias dos Santos – o Sinaré, com quem aprendeu a arte e constituiu a sociedade "Santos e Linhares".

Prendeu-lhe a atenção as esbeltas linhas do lugre "Rio Cávado", de quatro mastros "Esposende 2º", do palhote "Açores", e do bacalhoeiro "Esperança 2º", todos eles obra do seu ilustre antepassado.

Nascido em Fão em 1941, filho de Manuel Campos Monteiro e Maria Carmina Martins Moledo, Ascânio Maria Martins Monteiro partindo para o Brasil com apenas 17 anos, depois de ter trabalhado em Esposende, desde os 12 anos. Formou-se naquele país em arquitetura e como escultor, tornou-se um dos artistas mais prestigiados no país irmão, com uma obra notável, sendo um dos escultores com maior número de obras públicas no Rio de Janeiro.

É sem dúvida um dos nomes mais sonantes da arquitetura contemporânea brasileira, reconhecido em vários países, principalmente da América do Sul, Ásia e Europa.

E Fão bem se pode orgulhar e honrar este homem, que também sempre se orgulhou e honrou o nome da nossa e sua terra, à qual legou uma das suas belas obras, que se encontra no Largo do Cortinhal, a "Piramidal 12,5".



PUB

08/07/17 >>> 21:30 

ESPOSENDE
câmara municipal

ESPOSENDE
MARGINAL
A NOITE

8k

Corre ou caminha os 8k mais iluminados da tua vida!



Água Oficial

SPORT ZONE

PATROCINADORES

 HYUNDAI

 MOTO CLUBE DO PORTO

 Liberty Seguros
SEGUADORA OFICIAL

 runporto cbm
ORGANIZAÇÃO



Liberty Seguros